



SUMÁRIO

Apresentação.....	03
Orientações para melhor usar este livro de reflexão	04
Lista de Siglas.....	05
ENCONTROS DA NOVENA DE NATAL	
1º Dia – Ele nos sonhou	06
2º Dia – Ele peregrina conosco	11
3º Dia – Ele habita na simplicidade.....	16
4º Dia – Ele restaura a paz.....	21
5º Dia – Ele transforma os corações.....	25
6º Dia – Ele nos faz seus filhos e filhas	30
7º Dia – Ele nos abre ao novo	34
8º Dia – Ele é a nossa alegria	39
9º Dia – Ele está no meio de nós	44
Equipe de Elaboração	48





APRESENTAÇÃO

Queridos irmãos e irmãs, quero agradecer às Paróquias e Comunidades, a cada Coordenador/Coordenadora e aos membros dos Grupos de Reflexão, pela caminhada vivida ao longo de todo o ano de 2025. Agradeço, de modo especial, a toda a equipe de elaboração do material: pelos momentos vividos em cada encontro de preparação e pelo empenho para que, juntos pudéssemos ter o material de reflexão de nossa Diocese.

Quero convocar todo o Povo de Deus da Diocese para criar Grupos da Novena de Natal, e que este se torne um grupo missionário de nossa Igreja. Durante os encontros, seremos fortalecidos pela comunhão e animados na participação, com o desejo de construir um mundo melhor.

A Novena de Natal da Diocese está baseada no material da CNBB, que tem como tema: “O povo que andava nas trevas viu uma grande luz”, baseado em Isaías 9,1, onde somos convidados a preparar o coração para acolher o Deus-Menino que habita entre nós, em sintonia com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora do Brasil, que nos traz como inspiração a imagem bíblica da Tenda.

Participar da novena é viver um tempo de conversão. Veremos que cada encontro reforça a missão de construir comunidades de acolhida, escuta e solidariedade, celebrando a proximidade e a simplicidade do Deus encarnado.

A novena de Natal é ideal para as comunidades, famílias e Grupos de Oração que desejam viver o Natal com fé renovada e espírito missionário. Desejamos que ela seja, também, motivação para que se crie novos Grupos de Reflexão em nossas Paróquias e Comunidades.

Que Maria, Mãe de Deus e nossa, nos ajude a leva-lo a todas as pessoas e sermos portadores da Paz!

Padre Hideraldo Veríssimo Vieira
Coordenador de Pastoral do Regional I

**Assessor da Equipe de elaboração do Material de Reflexão, dos Grupos de Reflexão,
do Curso de Inverno e das CEBs**





ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

1. A Novena de Natal de 2025 nos convida a preparar o coração para acolher o Deus que habita entre nós, em sintonia com as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Inspirada na imagem bíblica da tenda, cada encontro reforça a missão de construir comunidades de acolhida, escuta e solidariedade, celebrando a proximidade e a simplicidade do Deus encarnado. No mês de janeiro são 04 (quatro) encontros, sendo o quarto reservado à Celebração de Ação de Graças pela caminhada dos grupos ao longo desses dois meses.
2. É bom que em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os coordenadores/as dos grupos, de modo que todos possam conhecer os temas com antecedência e, já pensar na sua preparação.
3. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma delas. Ficar atentos também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.
4. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais devem ser bem preparadas, já que elas abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido.
5. Atenção às sugestões de símbolos, no Preparando o Ambiente. Há encontros em que são pedidas gravuras. Tais gravuras podem ser encontradas na galeria de imagens do Google, mas se não for possível, não tem problema.





6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.

7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro. Notem, que quanto a essa questão, há encontros em que são pedidos para os grupos proporem gestos concretos. Nesses casos, é bom que sejam anotados num papel, para serem entregues no dia da plenária.

LISTA DE SIGLAS

- **CNBB** – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
- **CNLB** – Conselho Nacional do Laicato do Brasil
- **EG** – Evangelii Gaudium (Evangelho da Alegria)





DEZEMBRO

1º ENCONTRO - NOVENA DE NATAL

**"O POVO QUE ANDAVA NAS TREVAS
VIU UMA GRANDE LUZ" - ISAIAS 9,1**

**NOVENA DE NATAL – 2025 –
1º DIA – DEUS NOS SONHOU**

"Escolhidos em Cristo, para a perfeição no amor". (cf. Ef 1,4)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia em destaque, uma vela grande, flores, uma manjedoura vazia e uma gravura de uma tenda.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Desde antes da criação do mundo, Deus nos escolheu para sermos seus filhos e filhas, para vivermos em sua presença e experimentarmos a sua graça. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro.

Refrão Meditativo: Onde reina amor, fraterno amor, / onde reina o amor, Deus aí está (3X).

Anim.(a): Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

02. ACOLHIDA DO TEMA

Anim.(a): A Novena de Natal nos convida a peregrinar na fé e na esperança, preparando nosso coração para acolher a Deus, que arma sua tenda entre nós. Ele não quis permanecer distante, mas veio viver ao nosso lado, como companheiro de caminhada, partilhando conosco a nossa história e o nosso chão.

L1: Desde antes da criação do mundo, Deus nos escolheu para sermos seus filhos e filhas, para vivermos em sua presença e experimentarmos a sua graça. Desde o princípio, Ele se deu a nós: o seu sopro de vida, que em nós habita e a sua imagem, que resplandece no rosto de cada ser humano.

L2: Mas, tantas vezes nos esquecemos de sua presença, rompemos com seu convívio, distanciamos-nos do Amor que nos criou. O Natal nos recorda que Ele não nos abandona, mas nos traz reconciliação.

Todos (as): Senhor, mesmo que andemos longe, vem ao nosso encontro!

L1: A Palavra de Deus nos revela que, des-



de sempre, fomos sonhados por Ele. Antes de tudo existir, Ele já desejava habitar em nós, fazer do nosso coração a sua morada. Somos parte de um Mistério de Amor, que repousa na manjedoura de Belém.

L2: E esse Mistério é grande: o Criador do universo escolhe nascer pequeno, frágil e necessitado de colo. No Menino de Belém, Deus nos ensina que a verdadeira grandeza não está no domínio, mas na proximidade; não está na imposição, mas no dom de si. O Natal nos convida a abrir espaço para esse Deus que não se impõe, mas pede pousada.

Todos (as): Senhor, Deus do universo, recria o nosso coração como o do teu Filho!

03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, que desejou fazer morada em nosso mundo, assumindo a nossa humanidade. Ao escolher habitar em nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou todos os homens e mulheres ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:

Todos (as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Anim. (a): Veja, povo meu, vem chegando o dia; cumpre-se a promessa, a luz irradia!

Todos (as): Preparem as casas, limpem os terreiros, que já vem o Menino, nosso Companheiro!

Anim. (a): Vem na Manjedoura, vem nos refazer, pois traz esperança e novo bem-viver.

Todos (as): Vem bem pequenino e vem pobrezinho, mas traz paz e bênção pro nosso caminho!

Anim. (a): Os ventos já sopram, a estrela já brilha; a terra se enche de graça e alegria.

Todos (as): Alarga sua tenda, estende a sua mão, que Deus vem chegando neste nosso chão!

Anim. (a): Quem tem ouvidos, ouça este meu chamado: Deus já vai nascer em nosso povoado.

Todos (as): Menino esperado, vem sem tardança! Faz de nós tua casa, oh Divina Criança!

04. CANTO INICIAL - Senhor, vem salvar teu povo! (L. e M.: Pe. José Weber, SVD)

1. Senhor, vem salvar teu povo / Das trevas da escravidão! / Só tu és nossa esperança, / Es nossa libertação!

R. Vem, Senhor, vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar! (bis)

2. Contigo o deserto é fértil, / A terra se abre em flor, / Da rocha brota água viva, / Da treva nasce esplendor.

3. Tu marchas à nossa frente, / És força, caminho e luz. / Vem logo salvar teu povo, / Não tardes, Senhor Jesus!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

L1: André era um menino inquieto. Sempre perguntava coisas difíceis para sua avó, dona Célia, que gostava de contar histórias enquanto costurava.

L2: Um dia, o menino perguntou:

- Vó, quando Deus começou a existir?





L1: Ela sorriu e respondeu:

- Deus sempre existiu, meu filho. Antes do mundo ser mundo, Ele já sonhava com a gente.

L2: André ficou pensativo e, depois de um tempo, retrucou:

- Mas, se Ele sonha com a gente, será que um dia Ele esquece da gente?

L1: Dona Célia deixou de lado a costura, olhou bem nos olhos do neto e disse:

- Não, meu filho. Deus nunca se esquece de ninguém. Mesmo quando a gente se esquece dele, Ele ainda nos procura.

Todos (as): **Naquela noite, André olhou para o céu e, entre as estrelas, imaginou o sonho de Deus tecendo a vida de todo mundo. Sentiu, então, que não estava sozinho, que sempre teve um lugar no grande tear de Deus.**

Para conversar: Em nossa vida, já nos sentimos esquecidos por Deus? Como este relato nos ajuda a lembrar que Ele nunca nos abandona?

Anim. (a): Rezemos: **Que esse Natal nos ajude a redescobrir a grandeza do amor de Deus, que, desde o princípio, nos envolve e nos chama a cuidar do mundo que Ele nos deu.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): Ouçamos agora a Palavra que ilumina nosso encontro e nos revela que, desde o princípio, Deus nos escolheu e nos destinou a viver em comunhão com Ele. Cantemos, aclamando-a:

07. CANTO

**Deus é amor, arrisquemos viver por amor,
Deus é amor, ele afasta o medo (3X)**

08. LEITURA BÍBLICA: Efésios 1,3-10

(Após a proclamação, faz-se um tempo de silêncio para que cada um leia e releia o texto em sua própria Bíblia, pelo menos três vezes, sem pressa)

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Qual o versículo que mais chamou a sua atenção?
2. O que significa, para nós, saber que, desde antes da criação, Deus nos escolheu e nos chamou à comunhão com Ele?
3. Como podemos viver concretamente essa verdade em nossa vida e em nossa comunidade?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O texto inicia com um louvor a Deus: **Bendito seja Deus!** E, prossegue destacando o agir de Deus em Jesus Cristo. Deus Pai é a fonte de todas as bênçãos concedidas a cada um de nós, por meio de Jesus Cristo. Em Jesus Cristo, Deus nos escolheu (v. 4-6). Nossa vida não é fruto do acaso, mas está envolvida pelos planos de Deus que alcançam a plenitude. Em Cristo, Deus escolheu, fez uma opção preferencial pela humanidade.

L1: Na medida em que o Filho de Deus torna-se carne, e vem habitar no meio de nós, a humanidade é aceita por Deus. Na medida em que o Filho de Deus vive uma vida justa e santa diante do Pai, é



colocado o fundamento para que possamos também ser justos e santos diante de Deus na relação com o todo criado.

L2: Desde o princípio, Deus nos sonhou e nos chamou à vida. Em cada detalhe da criação, Ele imprimiu traços do seu amor. Mas, muitas vezes, nos acostumamos à beleza do mundo e deixamos de reconhecer nela a marca do Criador. Deus é o grande tecelão do universo.

L1: A afirmação acima nos remete ao tema da Campanha da Fraternidade deste ano, que nos chamou a vivenciar a Quaresma, desta vez, com o apelo especial a louvar a Deus pela beleza da Criação, fazendo um caminho de conversão ecológica e a vivenciar a Ecologia Integral.

L2: O tempo de agir é agora! A esperança, celebrada por toda a Igreja no Jubileu de 2025, renova nossa atitude de compromisso e resistência, impulsionando-nos ao cuidado integral da Casa Comum e das pessoas. A fé em Jesus, nossa esperança, nos aponta o caminho para este cuidado.

L1: Deus não deixa a humanidade na incerteza a respeito de seus propósitos. Ele deixa ressoar por toda a terra, por toda a sua criação, seu convite, seu propósito de que todos sejam salvos. Deus ama o mundo (kosmos).

L2: O amor de Deus desperta em nós um cuidado afetuosos pela Terra e tudo o que nela encerra. A generosidade da Terra nos ensina a sermos generosos com toda a criação, da qual fazemos parte. Em Jesus Cristo, Deus nos chama, a cada Natal, à perfeição do amor.

Todos (as): Nós te louvamos, Pai, com todas as tuas criaturas, que saíam da tua mão poderosa. São tuas

e estão repletas da tua presença e da tua ternura. Louvado sejas!

11. CANTO – É bom cantar um bendito – Reginaldo Veloso

É bom cantar um bendito, / um canto novo, um louvor! (bis)

1. Jesus por nós deu a vida, / hoje Ele é nosso Senhor! (2x)

2. Jesus nasceu de Maria, / hoje Ele é nosso Senhor! (2x)

12. PRECES

Anim. (a): O Advento nos convida a reconhecer que Deus sempre nos amou e nos escolheu para viver em sua presença. Rezemos:

Todos (as): Senhor, dá-nos a graça de corresponder ao teu sonho!

1. Para que saibamos reconhecer teu amor desde o princípio, nós te pedimos.

2. Para que percebamos, nos dons da Criação, a manifestação do teu imenso amor, nós te pedimos.

3. Para que aprendamos a viver como irmãos, formando um só povo, nós te pedimos.

4. Para que possamos testemunhar ao mundo que teu amor nos encontra, nós te pedimos.

(Outras intenções podem ser acrescentadas)

13. GESTO CONCRETO

Nesta semana, somos convidados a despertar o olhar para a obra de Deus. Comprometamo-nos a contemplar, com gratidão, a beleza da Criação: o céu, as árvores, as águas, os rostos que encontramos. Mas, sobretudo, tratar com mais carinho e respeito aquilo que Deus



nos confiou. Preocupemo-nos, também, em evitar desperdícios, cuidar da natureza e valorizar os recursos que temos.

14. ORAÇÃO FINAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): Querida comunidade, com o fim deste 1º dia de novena, supliquemos ao Bom Deus que as bênçãos alcançadas com esta nossa oração se estendam a todos os irmãos e irmãs, em especial àqueles em maior sofrimento e aflição. Partilhemos o Salmo abaixo:

(Pode ser recitado em dois coros)

CANTO: Eis que veio o Senhor - Salmo 72 - (V. e M.: Frei Joel Postma, ofm)

R. Eis que veio o Senhor dos senhores, / E em suas mãos o poder e a realeza. (bis)

1. Daí ao rei vossos poderes, Senhor Deus,
/ vossa justiça ao descendente da realeza!

2. Com justiça ele governe o vosso povo,
/ com equidade ele julgue os vossos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / E o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

4. Todos os povos serão nele abençoados,
Todas as gentes cantarão o seu louvor!

(Faz-se uma inclinação)

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito,
/ como era no princípio, agora e sempre.

PAI-NOSSO, AVE-MARIA E GLÓRIA AO PAI.

ABRAÇO DA PAZ

(Canto à escolha do grupo)

(Se oportuno, aspergir água benta na casa e nas pessoas, como memória do Batismo)

15. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus te abençoe e te proteja! Que Deus guarde o teu caminho! Que o Senhor te olhe com amor, mostre sua bondade e esteja ao teu lado sempre, de noite e de dia! Que Ele te conceda a paz para viver a vida em plenitude e liberdade!

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



NOVENA DE NATAL – 2025 – 2º DIA – ELE PEREGRINA CONOSCO

“A presença de Deus nos mobiliza e compromete”. (cf. Ex 40, 46-40)



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos do dia anterior, uma imagem da Sagrada Família.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Jesus é a grande luz que vence as trevas e ilumina todas as dimensões da vida com a esperança da Ressurreição. Cantemos:

Refrão Meditativo: Indo e vindo, trevas e Luz tudo é graça, Deus nos conduz. (bis)

Anim.(a): Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

02. ACOLHIDA DO TEMA

Anim.(a): O Natal se aproxima! Deus vem ao nosso encontro! Em Jesus, Ele escolheu caminhar com seu povo e partilhar da nossa vida. Ele não veio como um rei distante, mas como um Menino

frágil e migrante, nascendo numa manjedoura, longe do seu lar e sem conforto.

L1: A cada dia desta novena, vamos nos aproximando do Presépio, onde Deus se faz vizinho, irmão, companheiro de estrada. Ele não nos espera em um trono, mas nos encontra no caminho! Como Maria e José, na estrada de Belém, e como os pastores que vigiam à noite, somos convidados a reconhecer sua presença no meio da nossa caminhada.

Todos (as): Ele é o Emanuel, Deus, encarnado!

03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, que desejou fazer morada em nosso mundo, assumindo a nossa humanidade. Ao escolher habitar em nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou todos os homens e mulheres ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:

Todos (as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Anim. (a): Veja, povo meu, vem chegando o dia; cumpre-se a promessa, a luz irradia!





Todos (as): Preparem as casas, limpem os terreiros, que já vem o Menino, nosso Companheiro!

Anim. (a): Vem na Manjedoura, vem nos refazer, pois traz esperança e novo bem-viver.

Todos (as): Vem bem pequenino e vem pobrezinho, mas traz paz e bênção pro nosso caminho!

Anim. (a): Os ventos já sopram, a estrela já brilha, a terra se enche de graça e alegria.

Todos (as): Alarga sua tenda, estende a sua mão, que Deus vem chegando neste nosso chão!

Anim. (a): Quem tem ouvidos, ouça este meu chamado: Deus já vai nascer em nosso povoado.

Todos (as): Menino esperado, vem sem tardança! Faz de nós tua casa, oh Divina Criança!

04. CANTO INICIAL - Vem, o Senhor com o teu povo caminhar

Refrão: Vem o Senhor, com o teu povo caminhar / Teu corpo e sangue, vida e força vem nos dar

1. A boa nova proclamai com alegria / Deus vem a nós, ele nos salva e nos recria / E o deserto vai florir e se alegrar / Da terra seca, flores, frutos vão brotar.

2. Eis nosso Deus, e Ele vem para salvar, com sua força vamos juntos caminhar / E construir um mundo novo e libertado, do egoísmo, da injustiça e do pecado.

3. Distribui os vossos bens com igualdade, fizeti na terra germinar fraternidade / O Deus da vida marchará com o teu povo e homens novos viverão um mundo novo.

4. Vem, ó Senhor, ouve o clamor de tua gente, que luta e sofre, porém, crê que estás presente. / Não abandones o teu povo, Deus fiel, porque teu nome é Deus conosco, Emanuel.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Antônio e sua família viveram a vida inteira na roça. O chão seco, antes fértil, já não dava mais sustento. O sol castigava a terra, e a fome começou a rondar. O pai, a mãe e os três filhos juntaram o pouco que tinham - uma trouxa de roupas, os documentos, alguns pertences e a esperança - e partiram rumo à cidade grande.

L1: A viagem foi longa, cheia de incertezas. No ônibus apertado, os filhos perguntavam:

Todos (as): - Pai, pra onde a gente tá indo?

L2: E ele, sem querer dizer que não sabia, sorria para as crianças e dizia:

Todos (as): - A gente vai pro lugar que Deus escolher pra gente...

L1: No caminho, alguns dias foram difíceis, de muito desalento. Mas sempre que o desespero estava para bater à porta, apareceram mãos que se estendiam em solidariedade: alguém para lhes oferecer um pão, um lugar para repousar, uns trocados para seguirem viagem...

L2: Naquela estrada de medo e insegurança, Antônio começou a perceber algo novo: Deus também é peregrino! Ele não fica parado, mas caminha com o seu povo. Ele não se revela apenas nos templos, mas no pão repartido, na porta aberta, no olhar de compaixão.



Anim. (a): Quando chegaram à cidade, sem ter onde ficar, encontraram uma comunidade que os acolheu. Lá conseguiram abrigo, trabalho e recomeço. Então Antônio entendeu: **Todos (as): Mesmo quando a estrada é incerta, Deus nunca nos deixa sozinhos. Ele segue conosco, em cada gesto de amor.**

Para conversar: No caminho de nossa vida, quais são os sinais concretos da presença de Deus?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, mesmo na escuridão de um futuro incerto, não deixe que nos tirem a esperança; dá-nos força para caminhar na tua luz, para que possamos ser verdadeiros sinais de esperança, levando luz e conforto a um mundo que tanto precisa. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): A Palavra nos mostra que Deus nunca abandonou seu povo. Ele sempre esteve no meio dos que peregrinam. Escutemos essa promessa. Cantemos, aclamando-a:

07. CANTO

Envia tua Palavra, Palavra de Salvação, / que vem trazer esperança; aos pobres, libertação.

08. LEITURA BÍBLICA: Êxodo 40, 34-38

(Após a proclamação, faz-se um tempo de silêncio para que cada um leia e releia o texto em sua própria Bíblia, pelo menos três vezes, sem pressa)

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Cada um, ou quem quiser, repita o versículo que mais lhe chamou a atenção.
2. O Natal nos ensina que Deus não fica distante, mas vem ao nosso encontro. Como experimentamos essa presença em nossa vida?
3. Como podemos ser sinais vivos da presença de Deus para aqueles que caminham conosco?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O texto lido afirma que Deus caminha, acompanha aqueles que nele esperam. As imagens da nuvem e do fogo simbolizam esta presença. São sinais para que o povo seguisse ou permanecesse. Isso ressalta a dependência do povo de Deus em sua jornada e futuro. Isto implica dizer que Deus é glorificado, quando a nossa fé se torna visível sendo presença ou sinal da graça divina na vida daqueles que mais precisam, como pudemos ver na "Recordação da Vida".

L1: No deserto, Ele fez sua morada no meio do povo. A tenda de Deus estava ali, acompanhando os peregrinos. Mas essa presença anunciava uma ainda maior: no Natal, essa Tenda se torna carne, se torna gente, se faz criança! Essa criança vem como esperança e salvação para muitos.





L2: O nascimento de Jesus, na fragilidade de uma criança, acende a esperança na vida dos pobres, dos marginalizados, dos mais frágeis. Nos Evangelhos, em sua peregrinação, o vemos sempre com os últimos. E, por onde passava, conduzido pelo Espírito, sempre passava fazendo o bem.

L1: Jesus é um peregrino de esperança. Como seus discípulos missionários, somos chamados também a sermos “Peregrinos de Esperança”, lembrando que o peregrinar não é um caminhar sem rumo. O peregrino tem uma meta. E, a meta e o discípulo do cristão, é Jesus, nossa esperança.

L2: E ainda, o nosso peregrinar não é apenas em direção a um lugar sagrado, mas em direção a um mundo mais fraterno, mais justo, mais semelhante ao Reino que Jesus anunciou. Como peregrinos de esperança nas pegadas de Cristo, somos convidados a ser sinais de esperança diante da realidade de sofrimento à qual estamos inseridos.

L1: A esperança é uma virtude central do Cristianismo, representando a confiança nas promessas de Deus. Em um mundo marcado pela incerteza, a esperança nos mantém firmes em nossa fé, encorajando-nos a perseverar, mesmo diante das adversidades.

L2: A esperança é uma força transformadora que nos impulsiona a agir em prol do bem. Nesta novena, somos lembrados da importância de nutrir essa esperança em nossas vidas e nas vidas daqueles

que nos cercam. Ser “Peregrinos de Esperança” é manter viva a confiança de que Deus continua agindo na História.

Anim. (a): Celebramos a cada Natal, a vinda do Emanuel, Deus conosco, que nos convida à conversão, à busca da paz e a promoção da justiça. Ao nos unirmos em oração e reflexão, em cada novena, estamos não apenas fortalecendo nossa fé individual, mas também contribuindo para a construção de uma comunidade mais solidária e amorosa, conforme nos inspira a criança de Belém.

11. CANTO - Ó Vem, Senhor, não tardes mais - CNBB

Ó vem, Senhor, não tardes mais! / Vem saciar nossa sede de paz!

1. Ó vem, como chega a brisa do vento / Trazendo aos pobres justiça e bom tempo!

2. Ó vem, como chega a chuva no chão / Trazendo fartura de vida e de pão!

3. Ó vem, como chega a luz que faltou / Só tua Palavra nos salva, Senhor!

4. Ó vem, como chega a carta querida / Bendito carteiro do Reino da vida!

5. Ó vem, como chega o filho esperado / Caminha conosco, Jesus bem-amado!

6. Ó vem, como chega o libertador / Das mãos do inimigo, nos salva, Senhor!

12. PRECES

Anim. (a): O Deus dos peregrinos nunca nos abandona. Peçamos esta graça:

Todos (as): Senhor, caminha conosco!





1. Para que saibamos reconhecer a tua presença em nossa caminhada, nós te pedimos.

2. Para que nunca percamos a confiança em tua fidelidade, nós te pedimos.

3. Para que sejamos tenda de acolhida para os irmãos que caminham, nós te pedimos.

4. Para que possamos abrir espaço para ti em nossa vida, como Maria e José fizeram, nós te pedimos.

(Outras intenções podem ser acrescentadas)

13. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Nesta semana comprometamo-nos a ser presença para alguém necessitado. Por exemplo, oferecer nossa escuta a alguém que está sozinho, fazer uma visita, dar um telefonema, convidar alguém para rezar conosco. Acolher não significa apenas abrir as portas da casa, mas abrir espaço no coração para os irmãos e irmãs que caminham conosco.

14. ORAÇÃO FINAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): Querida comunidade, com o fim de mais um dia de novena, supliquemos ao Bom Deus que as bênçãos alcançadas com esta nossa oração se estendam a todos os irmãos e irmãs, em especial àqueles em maior sofrimento e aflição. Partilhemos o Salmo abaixo:

(Pode ser recitado em dois coros)

CANTO: Eis que veio o Senhor - Salmo 72 - (V. e M.: Frei Joel Postma, ofm)

R. Eis que veio o Senhor dos senhores, / E em suas mãos o poder e a realeza. (bis)

1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza!

2. Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / E o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

4. Todos os povos serão nele abençoados, Todas as gentes cantarão o seu louvor!

(Faz-se uma inclinação)

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre.

**PAI-NOSSO, AVE-MARIA E GLÓRIA AO PAI.
ABRAÇO DA PAZ**

(Canto à escolha do grupo)

(Se oportuno, aspergir água benta na casa e nas pessoas, como memória do Batismo)

15. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus te abençoe e te proteja! Que Deus guarde o teu caminho! Que o Senhor te olhe com amor, mostre sua bondade e esteja ao teu lado sempre, de noite e de dia! Que Ele te conceda a paz para viver a vida em plenitude e liberdade!

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



NOVENA DE NATAL – 2025 – 3º DIA – ELE HABITA NA SIMPLICIDADE

A lógica de Deus é diferente da lógica humana



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, a imagem de crianças recém-nascidas ou bebês.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A Novena de Natal é um momento para que todos possam se sentir chamados a renovar suas forças e esperanças em uma nova vida. Cantemos enquanto acendemos a vela de nosso encontro.

Refrão Meditativo: Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, / inunda meu ser, permanece em nós (3X)

Anim.(a): Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

02. ACOLHIDA DO TEMA

Anim.(a): Queridos irmãos e irmãs, mais uma vez somos convidados a abrir o coração para acolher o Deus que escolhe a simplicidade ao habitar

entre nós. Diferente do que imaginamos, Ele não se revela na grandiosidade dos palácios ou na força dos poderosos, mas no frágil choro de um recém-nascido, numa manjedoura modesta, numa vila esquecida.

Todos (as): Senhor, ensina-nos a reconhecer-te na simplicidade da vida!

03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, que desejou fazer morada em nosso mundo, assumindo a nossa humanidade. Ao escolher habitar em nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou todos os homens e mulheres ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:

Todos (as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Anim. (a): Veja, povo meu, vem chegando o dia; cumpre-se a promessa, a luz irradia!

Todos (as): Preparem as casas, limpem os terreiros, que já vem o Menino, nosso Companheiro!

Anim. (a): Vem na Manjedoura, vem nos fazer, pois traz esperança e novo bem-viver.



Todos (as): Vem bem pequenino e vem pobrezinho, mas traz paz e bênção pro nosso caminho!

Anim. (a): Os ventos já sopram, a estrela já brilha, a terra se enche de graça e alegria.

Todos (as): Alarga sua tenda, estende a sua mão, que Deus vem chegando neste nosso chão!

Anim. (a): Quem tem ouvidos, ouça este meu chamado: Deus já vai nascer em nosso povoado.

Todos (as): Menino esperado, vem sem tardança! Faz de nós tua casa, oh Divina Criança!

04. CANTO INICIAL - Como o sol nasce da aurora (Arnaldo Trevisan; Reginaldo Veloso)

Como o sol nasce da aurora, de Maria nascerá aquele que a terra seca em jardim converterá. Ô Belém, abre teus braços ao Pastor que a ti virá.

R: Emanuel, Deus conosco, vem ao nosso mundo, vem!

1. Ouve, ó Pastor do teu povo, vem do alto céu onde estás!

2. Vem teu rebanho salvar, mostra o amor que lhe tens!

3. Salva e protege esta vinha, foi tua mão que a plantou!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): João e Helena sempre sonharam em ter uma casa própria. Durante anos, pagaram aluguel e viveram de

mudança em mudança, esperando o dia em que poderiam chamar um lugar de "nosso". Quando finalmente conseguiram um terreno, com muito esforço, começaram a erguer sua casa, pouco a pouco, tijolo por tijolo.

L1: Nunca tiveram luxo. As paredes eram simples, a mobília modesta. Mas havia uma coisa que nunca faltava naquele lar: um coração sempre aberto para acolher.

L2: Quando um novo vizinho chegava à comunidade, João era o primeiro a entender a mão. Se alguém precisava de ajuda com as crianças ou para organizar a casa, Helena logo oferecia apoio.

L1: Em pouco tempo, a casa deles se tornou um ponto de encontro, um lugar onde as pessoas se sentiam bem-vindas, onde o café sempre estava pronto e a escuta disponível.

L2: Certa vez, um amigo brincou:

- Vocês têm certeza de que essa casa é de vocês? Parece mais ser de todo mundo!

João sorriu e respondeu:

Todos (as): - A casa é nossa, sim, mas o lar... esse a gente constrói junto.

Para conversar: O que nos chama atenção no fato da vida que acabamos de ouvir?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, renove em nós a esperança e abra os nossos corações para que nossas casas e nossas vidas sejam espaços de acolhida e fraternidade.**





06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): A Palavra de Deus nos mostra que Ele sempre preferiu a simplicidade. Nela já se anuncia a verdadeira e definitiva morada de Deus: o Filho de Davi, vindo em nossa humanidade. Escutemos com atenção.

07. CANTO

É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa, / tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.

08. LEITURA BÍBLICA: 1 Crônicas 17,1-14

(Após a proclamação, faz-se um tempo de silêncio para que cada um leia e releia o texto em sua própria Bíblia, pelo menos três vezes, sem pressa)

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto lido?
2. Como essa passagem nos ajuda a entender o Mistério do Natal?
3. Quando e onde percebemos Deus habitando na simplicidade de nossas vidas?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O rei Davi queria construir uma grande casa para Deus. Ele julgava que só os templos suntuosos eram dignos da sua presença. Mas Deus lhe responde algo surpreendente: que Ele prefere habitar na tenda, como o seu povo.

L1: Deus não busca grandezas, pois "a sua glória é o homem vivo"

(Santo Irineu). Ele não exige ouro e mármore, mas um coração aberto e disposto. Se quisermos encontrar o Deus que vem, precisamos aprender a olhar para os lugares simples, nos quais Ele já habita.

L2: O Natal revela que a verdadeira morada do Senhor é a nossa humanidade. Ter desejado se apresentar ao mundo, primeiramente, como um menino pequeno e indefeso, diz muito mais sobre Ele do que podemos imaginar.

Todos (as): Contemplar a imagem de Jesus Menino - de um Deus recém-nascido - é o remédio mais eficaz para nosso orgulho e mania de grandeza.

Anim. (a): "Deus se faz pequeno para nos entender", disse o saudoso Papa Francisco em uma homilia, em 14/12/2017. Segundo ele, "este é um mistério e uma das coisas mais bonitas sobre a divindade de Deus: É o Deus grande que se faz pequeno, ou seja, a grandeza de Deus está em sua pequenez".

L1: Na contradição, **grande é pequeno** é que existe a ternura de Deus. **O grande que se faz pequeno e o pequeno que é grande.** Ele conclui a reflexão, dizendo:

L2: "O Natal nos ajuda a entender isso: na manjedoura, o Deus pequeno". Para justificar essa afirmação, volta-se a uma frase de Santo Tomás, ao querer explicar "O que é o divino". A coisa mais divina, diz:



Todos (as): “Não se espante com as coisas grandes, mas considere as coisas pequenas. Isso é divino: as duas coisas juntas.” Jesus nasceu num estábulo, exemplo de humildade e simplicidade, mostrando que a grandeza de Deus não se prende ao luxo, aos holofotes. De fato, a lógica de Deus é diferente da lógica humana.

11. CANTO – Bate o sino pequenino

Bate o sino pequenino, sino de Belém / Já nasceu o Deus-Menino para o nosso bem. Paz na terra, pede o sino, alegre a cantar / Abençoe, Deus-Menino, este nosso lar!

12. PRECES

Anim. (a): O Deus do Natal não procura riqueza, mas um espaço de acolhida e amor. Peçamos esta graça:

Todos (as): **Senhor, vem fazer morada em nós!**

1. Para que saibamos te reconhecer na simplicidade, nós te pedimos.
2. Para que nossa vida seja um lugar de acolhida aos demais, nós te pedimos.
3. Para que aprendamos a alegria do dom e da partilha, nós te pedimos.
4. Para que não desprezemos os pobres e humildes, nós te pedimos.
5. Para que não nos apeguemos ao dinheiro, ao luxo e ao poder, nós te pedimos.
6. Para que sejamos promotores da justiça, nós te pedimos.

(Outras intenções podem ser acrescentadas)

13. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Nesta semana, somos convidados a revisar o que temos e a praticar a generosidade, doando algo que temos em excesso ou que possa ser útil a quem mais precisa. Pode ser uma peça de roupa guardada há muito tempo, um alimento, um objeto que possa servir a outro irmão ou irmã. Se não temos algo para doar, talvez possamos ser presente na vida de alguém que precise de acolhida e companhia. Que cada um, segundo sua realidade, encontre um jeito concreto de fazer do seu coração e da sua casa, uma morada de amor e partilha.

14. ORAÇÃO FINAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): Querida comunidade, com o fim de mais um dia de novena, supliquemos ao Bom Deus que as bênçãos alcançadas com esta nossa oração se estendam a todos os irmãos e irmãs, em especial àqueles em maior sofrimento e aflição. Partilhemos o Salmo abaixo:

(Pode ser recitado em dois coros)

CANTO: Eis que veio o Senhor - Salmo 72 - (V. e M.: Frei Joel Postma, ofm)

R. Eis que veio o Senhor dos senhores, / E em suas mãos o poder e a realeza. (bis)

1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza!





2. Com justiça ele governe o vosso povo, /
com equidade ele julgue os vossos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / E
o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

4. Todos os povos serão nele abençoados,
Todas as gentes cantarão o seu louvor!

(Faz-se uma inclinação)

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espí-
rito, / como era no princípio, agora e sempre.

**PAI-NOSSO, AVE-MARIA E GLÓRIA AO PAI.
ABRAÇO DA PAZ**

(Canto à escolha do grupo)

(Se oportuno, aspergir água benta na casa e
nas pessoas, como memória do Batismo)

15. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus te abençoe e te
proteja! Que Deus guarde o teu cami-
nhar! Que o Senhor te olhe com amor,
mostre sua bondade e esteja ao teu
lado sempre, de noite e de dia! Que Ele
te conceda a paz para viver a vida em
plenitude e liberdade!

**Em nome do Pai e do Filho e do Espí-
rito Santo. Amém.**



NOVENA DE NATAL – 2025 – 4º DIA – ELE RESTAURA A PAZ

“Em Deus a esperança se renova”. (Cf. Mq 4, 1-3)



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, a imagem do Espírito Santo, de um campo cultivado, uma foice ou enxada.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Neste tempo de espera e esperança, vamos acender a vela como sinal da luz que nasce em meio à escuridão. Que sua chama nos inspire a cultivar a paz em nossos corações, em nossas famílias e em nosso mundo. Que esta luz nos una como grupo, como comunidade, como irmãos e irmãs que caminham rumo ao Natal. Cantemos:

Refrão Meditativo: A nós descei, Divina Luz! A nós descei, Divina Luz! Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus!

Anim. (a): Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

02. ACOLHIDA DO TEMA

Anim.(a): Irmãos e irmãs em meio às inquietações do mundo e às turbulências da vida, somos convidados a repousar na certeza de que o Senhor é aquele que acalma a tempestade, que cura as feridas e que devolve ao coração a serenidade perdida.

L1: Que este encontro seja um refúgio de acolhimento, onde cada palavra seja semente de esperança, cada silêncio seja presença, e cada olhar seja sinal de comunhão.

Todos(as): Que a paz que vem do alto nos envolva, nos transforme e nos envie como instrumentos de reconciliação e amor.

03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, que desejou fazer morada em nosso mundo, assumindo a nossa humanidade. Ao escolher habitar em nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou todos os homens e mulheres ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:



Todos (as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Anim. (a): Veja, povo meu, vem chegando o dia; cumpre-se a promessa, a luz irradia!

Todos (as): Preparem as casas, limpem os terreiros, que já vem o Menino, nosso Companheiro!

Anim. (a): Vem na Manjedoura, vem nos refazer, pois traz esperança e novo bem-viver.

Todos (as): Vem bem pequenino e vem pobrezinho, mas traz paz e bênção pro nosso caminho!

Anim. (a): Os ventos já sopram, a estrela já brilha, a terra se enche de graça e alegria.

Todos (as): Alarga sua tenda, estende a sua mão, que Deus vem chegando neste nosso chão!

Anim. (a): Quem tem ouvidos, ouça este meu chamado: Deus já vai nascer em nosso povoado.

Todos (as): Menino esperado, vem sem tardança! Faz de nós tua casa, oh Divina Criança!

04. CANTO

Refrão: Deus ama os pobres e se fez pobre, também. Desceu à terra e fez pousada em Belém.

1. As nossas mãos se abrem, / mesmo na luta e na dor / e trazem pão e vinho, / para esperar o Senhor.

2. As nossas mãos se elevam, / para, num gesto de amor, retribuir a vida, / que vem das mãos do Senhor.

3. As nossas mãos se encontram / na mais fraterna união. / Façamos deste mundo/ a grande "Casa do Pão"!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Desde pequeno, Gabriel via seu pai brigar com o seu tio, João. As discussões eram sempre sobre política, e, com o tempo, os dois pararam de se falar. Já não frequentavam juntos nem os encontros de família. Quando um estava, o outro preferia não ir.

L1: Gabriel, já adulto, sempre sentia um peso no peito ao ver os dois daquele jeito. No Natal daquele ano, ele resolveu arriscar: mandou uma mensagem aos dois, convidando-os para uma ceia em sua casa.

Todos (as): "O Natal é tempo de paz. Eu só queria ver a nossa família unida de novo".

L2: A princípio, ninguém respondeu. Mas, para sua surpresa, na noite da ceia, os dois apareceram. Foi um encontro silencioso, sem abraços ou discursos. Mas, ali, algo já começava a mudar: pelo menos, estavam na mesma casa, sentados à mesma mesa.

Todos (as): Nos meses seguintes, os dois começaram a se falar aos poucos. Ainda discordavam de muitas coisas, mas se lembraram de algo maior: eram irmãos.

Para conversar: Em que situações podemos aprender a dialogar e a escutar mais os outros?

Anim. (a): Rezemos: Jesus, Príncipe da Paz, que teu Natal nos impulse no caminho da reconciliação e do amor. Amém.





06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus nos convida a superar as divisões e a sonhar com um mundo onde a guerra ceda lugar à fraternidade. Escutemos com atenção.

07. CANTO

Eu vim para escutar: tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de amor.

Eu gosto de escutar...

Eu quero entender melhor...

O mundo ainda vai viver...

08. LEITURA BÍBLICA: Miquéias 4, 1-3

(Após a proclamação, faz-se um tempo de silêncio para que cada um leia e releia o texto em sua própria Bíblia, pelo menos três vezes, sem pressa)

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou a atenção no texto bíblico?

2. Como podemos ser sinais de paz dentro da nossa família e da nossa comunidade?

3. Como podemos aprender a superar divisões e buscar a reconciliação?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O Natal é a celebração da chegada do Príncipe da Paz. E como precisamos que Ele reine! Vivemos tempos em que os corações estão inquietos, os ânimos exaltados e as palavras, muitas vezes, cortam como

espadas. No mundo, nas comunidades e até dentro das famílias, vemos crescer divisões, ressentimentos e muros que nos separam.

L1: O profeta Miquéias anunciou um tempo novo, no qual as armas seriam transformadas em instrumentos de cultivo da vida, e ninguém mais levantaria a mão contra seu irmão. O Senhor não deseja um povo dividido pelo medo e pelo ódio, mas unido pela paz e pela igualdade.

Todos (as): Senhor, desarma nossas mãos e nossos corações!

L2: Mas a justiça de Deus "é precisamente a misericórdia que salva, é o amor que partilha nossa condição humana, torna-se próximo, solidário para com a nossa dor, entrando na nossa escuridão para trazer luz" (Papa Francisco).

L1: Se queremos um mundo mais justo, podemos sonhar, não apenas com a punição dos que erram, mas com a reconciliação e restauração para todos.

L2: A profecia de Miquéias se realiza no Natal: não por exércitos e decretos, mas por um Menino frágil, que vem habitar entre nós. Se Deus escolheu nascer pequenino, desarmado e simples, foi para nos mostrar que a paz não nasce da força, mas da ternura, da compaixão e do perdão.

Todos(as): Senhor, ensina-nos a ser construtores da paz!





11. CANTO

Cristãos, vinde todos, com alegres cantos / Ó, vinde, ó, vinde até Belém / Vede nascido, vosso Rei eterno.

Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos, o Salvador!

Humildes pastores deixam seu rebanho e alegres acorrem ao Rei do céu / Nós, igualmente, cheios de alegria.

Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos, o Salvador!

O Deus invisível de eterna grandeza / Sob véus de humildade, podemos ver / Deus pequenino, Deus envolto em faixas.

Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos, o Salvador!

12. PRECES

Anim.(a): O Menino de Belém vem restaurar a paz e nos ensinar que “não há futuro na divisão, apenas na reconciliação”. Peçamos esta graça:

Todos(as): **Senhor, faz-nos instrumentos da tua paz!**

1. Para que aprendamos a escutar mais e a julgar menos, nós te pedimos.

2. Para que a fraternidade fale mais alto do que as nossas diferenças, nós te pedimos.

3. Para que abandonemos toda violência, seja física, verbal ou psicológica, nós te pedimos.

4. Para que o Natal nos ensine a restaurar laços rompidos, nós te pedimos.
(Outras intenções podem ser acrescentadas)

13. GESTO CONCRETO

Nesta semana, comprometamo-nos a dar um passo concreto em direção à paz. Talvez seja a hora de iniciar um diálogo, fazer um gesto de reconciliação ou simplesmente escutar mais e falar menos. Se há alguém com quem brigamos ou de quem nos afastamos, que sejamos nós a dar o primeiro passo, nem que seja apenas uma prece sincera pedindo a Deus que restaure o que foi quebrado. Que cada um, segundo sua realidade, busque ser um sinal do Deus que não divide, mas une.

14. ORAÇÃO FINAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): Querida comunidade, com o fim de mais um dia de novena, supliquemos ao Bom Deus que as bênçãos alcançadas com esta nossa oração se estendam a todos os irmãos e irmãs, em especial àqueles em maior sofrimento e aflição. Partilhemos o Salmo abaixo:

(Pode ser recitado em dois coros)

CANTO: Eis que veio o Senhor - Salmo 72 - (V. e M.: Frei Joel Postma, ofm)

R. Eis que veio o Senhor dos senhores, / E em suas mãos o poder e a realeza. (bis)

1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza!

2. Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / E o pobre ao qual ninguém quer ajudar.



4. Todos os povos serão nele abençoados,
Todas as gentes cantarão o seu louvor!

(Faz-se uma inclinação)

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre.

PAI-NOSSO, AVE-MARIA E GLÓRIA AO PAI. ABRAÇO DA PAZ

(Canto à escolha do grupo)

(Se oportuno, aspergir água benta na casa e nas pessoas, como memória do Batismo)

15. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus te abençoe e te proteja! Que Deus guarde o teu caminho! Que o Senhor te olhe com amor, mostre sua bondade e esteja ao teu lado sempre, de noite e de dia! Que Ele te conceda a paz para viver a vida em plenitude e liberdade!

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

NOVENA DE NATAL – 2025 – 5º DIA – ELE TRANSFORMA OS CORAÇÕES

Um coração aberto e receptivo, gera bons frutos



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos anteriores, uma vasilha com água limpa, um galho florido, fotos de pessoas sorrindo.

1. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): O nosso encontro de hoje é um convite à transformação do coração. Um chamado a continuarmos na peregrinação da esperança, abrindo nossos corações para o Mistério do Deus que se faz presente entre nós. Vamos acender a vela de nosso encontro, cantando:
Refrão Meditativo: Deixa a luz do céu entrar...(3x) Abre bem as portas do seu coração e deixe a luz do céu entrar.

Anim. (a): Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

2. ACOLHIDA DO TEMA

L1. Nesse período de preparação, somos convidados a renovar nossas forças e esperanças, buscando uma nova





vida em Cristo. É tempo oportuno para oração, escuta da Palavra de Deus e conversão.

L2. No texto bíblico que vamos ler, João Batista nos alerta: não basta parecer justo, é preciso ser verdadeiro diante de Deus. O Advento nos convida a fazer um exame sincero do coração, a eliminar a hipocrisia e a buscar a autenticidade na fé e na vida.

Todos (as): Senhor, prepara em nós um caminho para Ti!

03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, que desejou fazer morada em nosso mundo, assumindo a nossa humanidade. Ao escolher habitar em nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou todos os homens e mulheres ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:

Todos (as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Anim. (a): Veja, povo meu, vem chegando o dia; cumpre-se a promessa, a luz irradia!

Todos (as): Preparem as casas, limpem os terreiros, que já vem o Menino, nosso Companheiro!

Anim. (a): Vem na Manjedoura, vem nos refazer, pois traz esperança e novo bem-viver.

Todos (as): Vem bem pequenino e vem pobrezinho, mas traz paz e bênção pro nosso caminho!

Anim. (a): Os ventos já sopram, a estrela já brilha, a terra se enche de graça e alegria.

Todos (as): Alarga sua tenda, estende a sua mão, que Deus vem chegando neste nosso chão!

Anim. (a): Quem tem ouvidos, ouça este meu chamado: Deus já vai nascer em nosso povoado.

Todos (as): Menino esperado, vem sem tardança! Faz de nós tua casa, oh Divina Criança!

04. CANTO

Refrão: Da Cepa brotou a rama, da rama brotou a flor, / Da flor nasceu Maria, de Maria, o Salvador. (bis)

1. O Espírito de Deus sobre Ele pousará, / De saber, de entendimento este Espírito será. / De conselho e fortaleza, de ciência e de temor, / achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão, do olhar, do ouvir falar, / Que ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer. / Mas, os pobres desta terra, com justiça julgará/ E dos fracos o direito, Ele é quem defenderá.

3. A palavra de sua boca ferirá o violento/ E o sopro de seus lábios matará o avaro.../ A justiça é o cinto que circunda a sua cintura/ e o manto da lealdade é a sua vestidura.



05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O Padre Edmundo era conhecido por sua rigidez. O povo o considerava um bom administrador, mas sentia que lhe faltava acolhida. Muitos evitavam procurá-lo, pois sabiam que receberiam apenas uma bronca, uma cobrança ou uma correção.

L1: Certo dia, uma jovem mãe o procurou para saber como batizar seu filho, nascido há pouco meses. Padre Edmundo logo perguntou:

- Mas e o pai da criança, cadê?

L2: A moça, sem graça, explicou que o pequeno tinha sido registrado pelo avô. O pai biológico era um namorado, que sumira ao saber da gravidez. O padre, contrariado, respondeu que naquelas condições não poderia batizar a criança.

L1: A jovem abaixou a cabeça e saiu. Mais tarde, porém, durante a Missa, padre Edmundo a viu no último banco, chorando com o filho no colo. Foi como uma flecha em seu coração. (Percebeu que estava há anos ensinando a "preparar o caminho do Senhor", mas ele mesmo não soube acolher aquela "sagrada família")

L2: Ao fim da celebração, foi direto ao encontro daquela mãe e, um pouco sem jeito, perguntou:

L1: - O nome do seu filho, já escolheu?

L2: Surpresa, a moça respondeu: - Sim, padre. É Mateus.

L1: Ele então disse: - Mateus... um belo nome. O Evangelista Mateus também

foi desprezado. Mas Jesus o olhou com misericórdia e lhe disse: "Segue-me". E ele o seguiu.

L2: A jovem apertou o filho contra o peito e sorriu. O padre então continuou:

L1: - Se quiser, venha à secretaria amanhã. Vamos marcar o Batismo. Eu mesmo quero celebrá-lo.

L2: Naquela noite, ao fazer suas orações, padre Edmundo repetiu para si mesmo:

Todos (as): - Segue-me!

E, pela primeira vez em anos, sentiu que precisava ser conduzido, e não apenas conduzir.

Para conversar: Como podemos evitar o risco de praticar uma fé dura e sem misericórdia? De que maneira podemos produzir frutos verdadeiros de conversão em nossa vida?

Anim. (a): Rezemos: **Ó Maria, Mãe de Cristo, na força da esperança, caminhamos na estrada de Jesus. Ajudai-nos a sermos peregrinos anunciadores da alegria da Boa Nova do Evangelho, levando amor, paz e esperança a todos aqueles que encontramos em nosso caminho.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): A Palavra de Deus nos convida a preparar os caminhos do Senhor dentro de nós e no mundo ao nosso redor. Cantemos:



07. CANTO

Como são belos os pés do mensageiro,
que anuncia, a paz.

Como são belos os pés do mensageiro,
que anuncia, o Senhor!

Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor!

Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor!

O meu Senhor chegou com toda a glória,
e vivo, eu sei, Ele está!

Bem junto a nós seu Corpo santo a nos
tocar, e vivo eu sei, Ele está!

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 3,1-12.

Anim. (a): A Palavra de Deus nos convida a preparar os caminhos do Senhor dentro de nós e no mundo ao nosso redor. Escutemos com atenção.

(Após a proclamação, faz-se um tempo de silêncio para que cada um leia e releia o texto em sua própria Bíblia, pelo menos três vezes, sem pressa)

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA:

1. O que significa “preparar o caminho do Senhor” na nossa vida?
2. O que João Batista nos ensina sobre a verdadeira conversão?
3. O que, dentro de nós, é “trigo” e o que é “palha”?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O Natal está cada vez mais próximo, e a Igreja se enche de expectativa. Essa espera nos convida a um exame de consciência, preparando o nosso coração para a chegada de Jesus.

L1: João Batista anunciava, no deserto, um convite à mudança de vida e a deixar-se transformar pela presença de Deus. Hoje, a sua mensagem nos prepara para o nascimento de Jesus.

L2: O advento de uma nova vida transforma a história dos que aqui já estão. Acolher uma criança não é apenas alegria, mas também responsabilidade e conversão.

L1: Sabemos que Deus vem ao nosso encontro, não para nos julgar, mas para despertar em nós, pela expectativa de sua presença, o desejo de sermos mais dignos de sua visita.

L2: João nos ensina que, diante de Jesus, toda a falsidade e superficialidade do coração são como que palhas, facilmente consumidas pelo fogo.

L1: Ele nos convoca à autenticidade e ao compromisso, a fim de que possamos dar frutos verdadeiros de compaixão, paz e unidade. Pois “o amor consiste mais em obras do que em palavras” (Santo Inácio de Loyola).

Todos (as): Senhor, prepara em nós um caminho para Ti!

11. CANTO - Ó Vem, Senhor, não tardes mais - CNBB

Ó vem, Senhor, não tardes mais! / Vem saciar nossa sede de paz!

1. Ó vem, como chega a brisa do vento / Trazendo aos pobres justiça e bom tempo!

2. Ó vem, como chega a chuva no chão / Trazendo fartura de vida e de pão!

3. Ó vem, como chega a luz que faltou / Só tua Palavra nos salva, Senhor!





4. Ó vem, como chega a carta querida /
Bendito carteiro do Reino da vida!
5. Ó vem, como chega o filho esperado
/ Caminha conosco, Jesus bem-amado!
6. Ó vem, como chega o libertador / Das
mãos do inimigo, nos salva, Senhor!

12. PRECES

Anim. (a): João Batista nos lembra que o Natal exige um coração preparado. Peçamos essa graça:

Todos(as): Senhor, vem transformar o nosso coração!

1. Para que saibamos reconhecer o que em nós precisa ser mudado, nós te pedimos.
2. Para que nossa conversão não seja só de palavras, mas também de atitudes, nós te pedimos
3. Para que aprendamos a perdoar e a recomeçar, nós te pedimos.

(Outras intenções podem ser acrescentadas)

13. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Nesta semana, cada um de nós é chamado a vigiar sobre a coerência entre nossas palavras e ações. Que nosso compromisso seja este: agir com integridade, buscar a verdade em nosso interior e viver uma fé que não se reduz a discursos, mas se traduz em obras.

14. ORAÇÃO FINAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): Querida comunidade, com o fim de mais um dia de novena, supliquemos ao Bom Deus que as bênçãos alcançadas com esta nossa oração se estendam a

todos os irmãos e irmãs, em especial àqueles em maior sofrimento e aflição. Partilhemos o Salmo abaixo:

(Pode ser recitado em dois coros)

CANTO: Eis que veio o Senhor - Salmo 72 - (V. e M.: Frei Joel Postma, ofm)

R. Eis que veio o Senhor dos senhores, / E em suas mãos o poder e a realeza. (bis)

1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza!
2. Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / E o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

4. Todos os povos serão nele abençoados, Todas as gentes cantarão o seu louvor!

(Faz-se uma inclinação)

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre.

PAI-NOSSO, AVE-MARIA E GLÓRIA AO PAI. ABRAÇO DA PAZ

(Canto à escolha do grupo)

(Se oportuno, aspergir água benta na casa e nas pessoas, como memória do Batismo)

15. BENÇÃO FINAL

Que a benção do Pai, a benção do Filho nascido de Maria; a benção do Espírito Santo de Amor que cuida com carinho qual Mãe cuida de seus filhos, estejam sobre todos nós, em nome do **Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**



NOVENA DE NATAL – 2025 – 6º DIA – ELE NOS FAZ FILHOS E FILHAS

Com a encarnação de Jesus, recebemos o Espírito de filhos e herdeiros



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, foto ou imagem de família, de uma comunidade reunida e de um coração.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Neste tempo de celebração, renovamos nossa esperança e compromisso de viver como filhos e filhas de Deus. Como dizia o Papa Francisco, “acenda a sua luz interior” e permita que o amor de Deus brilhe através de você. Vamos acender a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão Meditativo: Ó luz do Senhor que vem sobre a terra/ Inunda meu ser, permanece em nós...

Anim. (a): Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

02. ACOLHIDA DO TEMA

Anim.(a): Acolhendo o amor de Deus, somos chamados a viver como filhos queridos. Nesse encontro, vamos abrir nossos corações para ouvir a voz do Espírito Santo e experimentar a alegria de sermos filhos de Deus e viver de acordo com essa verdade.

Todos (as): Senhor, ensina-nos a viver como teus filhos e filhas!

03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, que desejou fazer morada em nosso mundo, assumindo a nossa humanidade. Ao escolher habitar em nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou todos os homens e mulheres ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:

Todos (as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Anim. (a): Veja, povo meu, vem chegando o dia; cumpre-se a promessa, a luz irradia!

Todos (as): Preparem as casas, limpem os terreiros, que já vem o Menino, nosso Companheiro!

Anim. (a): Vem na Manjedoura, vem nos refazer, pois traz esperança e novo bem-viver.



Todos (as): Vem bem pequenino e vem pobrezinho, mas traz paz e bênção pro nosso caminho!

Anim. (a): Os ventos já sopram, a estrela já brilha, a terra se enche de graça e alegria.

Todos (as): Alarga sua tenda, estende a sua mão, que Deus vem chegando neste nosso chão!

Anim. (a): Quem tem ouvidos, ouça este meu chamado: Deus já vai nascer em nosso povoado.

Todos (as): Menino esperado, vem sem tardança! Faz de nós tua casa, oh Divina Criança!

04. CANTO

Cristãos, vinde todos, com alegres cantos /Ó, vinde, ó, vinde até Belém
Vede nascido, vosso Rei eterno.

Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos, o Salvador!

Humildes pastores deixam seu rebanho e alegres acorrem ao Rei do céu
Nós, igualmente, cheios de alegria.

Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos, o Salvador!

O Deus invisível de eterna grandeza /
Sob véus de humildade, podemos ver Deus pequenino, Deus envolto em faixas.

Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos, o Salvador!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

L1: Luís cresceu em um lar amoroso. Mas, aos 15 anos, chegando da escola,

sem que seus pais percebessem, ouviu sua mãe dizer:

- Quando adotamos o Luís...

L2: O resto da fala ele já não conseguiu escutar. Foi um choque! Ele nunca havia desconfiado. Uma mistura de sentimentos tomou conta dele: surpresa, raiva, confusão. Correu para o quarto e chorou, sentindo que toda a sua identidade se perdera num instante.

L1: Nos dias seguintes, começou a se afastar. Olhava para seus pais e se perguntava: "será que realmente sou parte desta família?" Até que, numa noite, se sentou diante do pai adotivo e desabafou, com a voz carregada de mágoa:

L2: - Por que vocês nunca me contaram? Eu sou apenas um estranho aqui?

L1: O pai, entendendo o que havia acontecido, suspirou e, depois de algum tempo de silêncio, respondeu:

L2: - Não é o sangue que faz uma família, Luís, mas o amor. Um homem, mesmo que tenha um filho biológico, só se torna pai quando escolhe acolhê-lo no coração.

L1: Os olhos do pai estavam cheios de ternura, e Luís reconheceu ali o amor que sempre o sustentou. Mas ainda havia algo que pesava dentro dele. Com hesitação, perguntou:

L2: - Mas pai, ainda que você tenha escolhido me amar, quem me trouxe ao mundo... quem me rejeitou?

Anim.(a): O pai franziu a testa e, segurando as mãos do filho, disse com doçura:



- Luís, quem te trouxe ao mundo é quem mais te ama: foi Deus, meu filho! Ele é nosso verdadeiro Pai. Foi Ele quem, antes de tudo, te desejou e te deu a vida; e foi Ele quem te trouxe até nós, para sua mãe e eu, para que pudéssemos viver a alegria de sermos seus pais.

Todos (as): Luís, então, sorriu aliviado e, sem dizer mais nada, abraçou o pai como nunca antes. E ali, naquele abraço, teve certeza de que era filho.

Para Conversar: Quais são os sinais da ternura paterna de Deus em nossa vida? Como o Natal nos ajuda a redescobrir o sentido da filiação divina?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, doador da vida, acompanhe-nos e ilumine-nos em nosso caminho. Iluminados pelo teu amor saibamos acolher cada um e cada uma, segundo a tua amorosa ternura. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): A Palavra de Deus nos recorda que Cristo veio para que fôssemos filhos e herdeiros, para que não fôssemos mais escravos do medo, mas livres no seu amor. Cantemos:

07. CANTO

Que alegria quando me disseram: "Vamos à casa do Senhor!" / Que alegria quando me disseram: "Vamos à casa do Senhor!" / Que alegria quando ouvi que me disseram:

"Vamos à casa do Senhor!" / agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.

08. LEITURA BÍBLICA: Gálatas 4,1-7

(Após a proclamação, faz-se um tempo de silêncio para que cada um leia e releia o texto em sua própria Bíblia, pelo menos três vezes, sem pressa.)

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que significa, para nós, a experiência de ser filho ou filha de Deus?
2. Como essa verdade pode transformar nossa maneira de viver e de nos relacionarmos com os outros?
3. Em nossa vida, sentimo-nos como servos de Deus ou como estranhos diante dele? Como podemos recuperar o sentido da filiação divina?

10. PARA SABER MAIS...

Anim.(a): No Natal, festejamos muito mais do que um nascimento. Celebramos um novo vínculo com Deus, uma nova maneira de existir diante dele.

L1: São Paulo nos lembra que, em Jesus, não somos apenas criaturas de Deus, mas filhos e filhas. Por meio da Encarnação, fomos adotados em sua família divina. O Menino que nasce em Belém é nosso Irmão, e, por meio dele, o próprio Deus nos chama de filhos.

Todos(as): **Senhor, ensina-nos a viver como teus filhos e filhas!**

L2: Ser filho não é apenas carregar um nome, mas pertencer a uma história e ser herdeiro de um amor incondicional.





O Natal vem para nos lembrar que ninguém está órfão do amor de Deus. Acolher o Menino de Belém é aceitar esta verdade: somos amados, somos família.
Todos(as): Senhor, ensina-nos a viver como irmãos e irmãs!

11. CANTO

Natal é vida que nasce. / Natal é Cristo que vem. / Nós somos o seu presépio, e a nossa casa é Belém.

1. Deus se tornou nossa grande esperança. / E como criança, no mundo nasceu. Por isto, vamos abrir nossa porta, / A Cristo, o que importa, é conosco viver.

2. Ele assumiu nossa vida terrena. / Ao céu nos acena com gesto de amor. Veio a todos salvar igualmente. / Queria somente ser nosso Pastor.

3. Deus infinito aos homens se iguala. / E a todos só fala palavras de paz. Quer ser o nosso irmão mais fraterno. / Do seu Reino eterno, herdeiros nos faz.

12. PRECES

Anim. (a): O Natal nos lembra que Deus não quer que vivamos como estranhos diante dele. Peçamos a graça de redescobrir a nossa filiação divina:

Todos(as): Senhor, faz-nos viver como teus filhos!

1. Para que nunca duvidemos do teu amor por nós, nós te pedimos.

2. Para que aprendamos a chamar-te de Pai com o coração sincero, nós te pedimos.

3. Para que nunca tratemos os outros como estranhos, mas como irmãos, nós te pedimos.

4. Para que vivamos como herdeiros do teu Reino, sendo testemunhas do teu amor, nós te pedimos.

(Outras intenções podem ser acrescentadas)

13. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Durante esta semana, esforcemo-nos para reconhecer a todos e todas como filhos e filhas amados por Deus, especialmente, aqueles por quem sentimos antipatia, que nos decepcionaram ou nos feriram. Nos momentos de irritação ou impaciência, interiormente repitamos isto com fé: "Senhor, assim como eu, este meu irmão (ou esta minha irmã) é teu filho amado. Derrama sobre ele(a) o teu amor".

14. ORAÇÃO FINAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): Querida comunidade, com o fim de mais um dia de novena, supliquemos ao Bom Deus que as bênçãos alcançadas com esta nossa oração se estendam a todos os irmãos e irmãs, em especial àqueles em maior sofrimento e aflição. Partilhemos o Salmo abaixo: (Pode ser recitado em dois coros)

CANTO: Eis que veio o Senhor - Salmo 72 - (V. e M.: Frei Joel Postma, ofm)
R. Eis que veio o Senhor dos senhores, / E em suas mãos o poder e a realeza. (bis)



1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realza!

2. Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / E o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

4. Todos os povos serão nele abençoados, Todas as gentes cantarão o seu louvor!

(Faz-se uma inclinação)

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre.

PAI-NOSSO, AVE-MARIA E GLÓRIA AO PAI.

ABRAÇO DA PAZ

(Canto à escolha do grupo)

(Se oportuno, aspergir água benta na casa e nas pessoas, como memória do Batismo)

15. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Ó Deus, Pai de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria, quis que todos fôssemos irmãos e nos enriqueça com o seu amor e sua bênção, **em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

NOVENA DE NATAL – 2025 – 7º DIA – ELE NOS ABRE AO NOVO

Com Jesus, o começo de uma nova História



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, uma imagem de São José.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Desde antes da criação do mundo, Deus nos escolheu para sermos seus filhos e filhas, para vivermos em sua presença e experimentarmos a sua graça. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro.

Refrão Meditativo: Onde reina amor, fraterno amor, / onde reina o amor, Deus aí está (3X).

Anim.(a): Rezemos: **Vinde, Espírito Santo...**





02. ACOLHIDA DO TEMA

Anim.(a): José precisou abrir mão de suas certezas para acolher o novo que Deus trazia. Muitas vezes, nós também nos fechamos por medo de mudar, de recomeçar, de abrir o coração a algo novo.

Todos(as): Senhor, abre o nosso coração para acolher o novo, com confiança!

03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, que desejou fazer morada em nosso mundo, assumindo a nossa humanidade. Ao escolher habitar em nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou todos os homens e mulheres ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:

Todos (as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Anim. (a): Veja, povo meu, vem chegando o dia; cumpre-se a promessa, a luz irradia!

Todos (as): Preparem as casas, limpem os terreiros, que já vem o Menino, nosso Companheiro!

Anim. (a): Vem na Manjedoura, vem nos refazer, pois traz esperança e novo bem-viver.

Todos (as): Vem bem pequenino e vem pobrezinho, mas traz paz e bênção pro nosso caminho!

Anim. (a): Os ventos já sopram, a estrela já brilha, a terra se enche de graça e alegria.

Todos (as): Alarga sua tenda, estende a sua mão, que Deus vem chegando neste nosso chão!

Anim. (a): Quem tem ouvidos, ouça este meu chamado: Deus já vai nascer em nosso povoado.

Todos (as): Menino esperado, vem sem tardança! Faz de nós tua casa, oh Divina Criança!

04. CANTO INICIAL - Das alturas orvalhem os Céus

Das alturas, orvalhem os céus / E as nuvens, que chovam justiça.

Que a terra se abra ao amor / E germine o Deus Salvador!

1. Escutemos suas palavras / É de paz que vai falar / Paz ao povo, a seus fiéis ,
A quem dele se achegar / Está perto a salvação / E a glória vai voltar.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

L1: Clara sempre sonhou em ser mãe. Quando soube que esperava um filho, sentiu que sua vida se enchia de luz. Imaginava os primeiros passos, as primeiras palavras, o futuro desenhado em cores suaves e alegres. Mas o dia do nascimento trouxe algo inesperado. O médico entrou no quarto, sentou-se ao lado dela e falou com cuidado:

- Seu filho nasceu com uma deficiência.

L2: Ao ouvir a notícia, Clara sentiu o chão desaparecer. Não soube o que dizer, nem o que pensar. Apenas segurou o pequeno nos braços e chorou em si-





lêncio. Em seu coração, o amor se misturava a uma avalanche de perguntas:

Todos (as): “Será que vou dar conta? Como será o futuro dele? Será que ele vai sofrer?”. O medo apertava seu peito, pois se sentia muito impotente diante daquela nova realidade.

L1: Sua mãe, então, percebendo a angústia da filha, disse:

- Clara, quando você nasceu, eu também tive medo. Toda mãe tem. O novo assusta, porque exige que a gente se transforme. Mas você não precisa ter todas as respostas agora, basta amá-lo, dia após dia. O resto... Deus ensina.

L2: Clara, então, sentiu nascer em seu coração um sopro de paz. Sua mãe estava certa: não preciso entender tudo de imediato. Precisava apenas se abrir ao que Deus queria realizar nela por meio daquele pequeno ser.

L1: Com ternura, então, sussurrou ao bebê:

- Seja bem-vindo, meu amor. Vamos aprender juntos.

Todos (as): O tempo fez com que percebesse: não era ela quem ensinava o menino a viver, mas era ele quem apresentava a ela uma forma mais bela de vida.

Para conversar: O que nos chama atenção no fato da vida que acabamos de ouvir? Que situações novas em nossa vida e em nossa comunidade nos convidam a uma abertura de fé?

Anim. (a): Rezemos: Que esse Natal nos ajude a redescobrir a grandeza do amor de Deus que, desde o princípio, nos envolve e nos chama a cuidar do mundo que Ele nos deu.

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): A Palavra de Deus nos convida a confiar e a seguir adiante, mesmo quando tudo parece incerto. Cantemos:

07. CANTO

Deus é amor, arrisquemos viver por amor, Deus é amor, ele afasta o medo (3X)

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 1,18-25

(Após a proclamação, faz-se um tempo de silêncio para que cada um leia e releia o texto em sua própria Bíblia, pelo menos três vezes, sem pressa)

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou a atenção no texto Bíblico?
2. O que nos chama atenção na atitude de José diante da novidade que Deus lhe apresentou?
3. Como podemos aprender a confiar mais e a não resistir ao novo que Deus nos propõe?



10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O Natal é a chegada de algo novo e inesperado na história da humanidade. Para acolher esse novo, é preciso abrir o coração, deixar-se conduzir, abandonar medos e certezas rígidas.

L1: José tinha seus planos. Seu projeto de vida estava traçado como o dos demais jovens de Nazaré. Mas, de repente, tudo mudou. Maria estava grávida, e ele não entendia o que acontecia.

L2: A incerteza quase o paralisou, mas Deus o chamou a dar um passo de confiança, a se abrir para um caminho que ele jamais teria imaginado.

L1: José poderia ter rejeitado Maria e buscado outra jovem para se casar. Afinal, assumir aquela paternidade seria visto como motivo de desonra diante dos outros homens.

L2: Mas, ao invés de fugir, ele permaneceu. Ao invés de fechar-se no medo, abriu-se ao mistério. Ao invés do repúdio, escolheu a acolhida.

Anim. (a): O Evangelho nos ensina que Deus, muitas vezes, age de forma que não esperamos. Quantas vezes, em nossas vidas, também resistimos ao novo porque temos medo do que não controlamos? Assim como José, somos chamados a abrir espaço para Deus agir, mesmo quando não entendemos completamente seus caminhos.

Todos(as): **Senhor, abre-nos para acolher o novo com confiança!**

11. CANTO – É bom cantar um bendito – Reginaldo Veloso

É bom cantar um bendito, / um canto novo, um louvor! (bis)

1. Jesus por nós deu a vida, / hoje Ele é nosso Senhor! (2x)

2. Jesus nasceu de Maria, / hoje Ele é nosso Senhor! (2x)

12. PRECES

Anim.(a): A novidade de Deus nunca nos fecha, mas nos amplia. Peçamos esta graça:

Todos(as): **Senhor, abre-nos para acolher o novo com confiança!**

1. Para que não resistamos ao que Deus quer realizar em nós, nós te pedimos.

2. Para que saibamos dar passos de fé, como José, nós te pedimos.

3. Para que não deixemos que o medo nos impeça de crescer, nós te pedimos.

4. Para que possamos enxergar a novidade como bênção, nós te pedimos.

(Outras intenções podem ser acrescentadas)

13. GESTO CONCRETO

Nesta semana, comprometamo-nos a dar um passo fora da nossa zona de conforto. Pode ser uma conversa difícil, um novo desafio, um recomeço. Encarar mudanças com mais fé do que medo; ajudar alguém que está inseguro diante de algo novo, encorajando-o. Que possamos, como José, aprender a confiar no Deus que nos abre caminhos inesperados.



14. ORAÇÃO FINAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): Querida comunidade, com o fim de mais um dia de novena, supliquemos ao Bom Deus que as bênçãos alcançadas com esta nossa oração se estendam a todos os irmãos e irmãs, em especial àqueles em maior sofrimento e aflição. Partilhemos o Salmo abaixo: (Pode ser recitado em dois coros)

CANTO: Eis que veio o Senhor - Salmo 72 - (V. e M.: Frei Joel Postma, ofm)

R. Eis que veio o Senhor dos senhores, / E em suas mãos o poder e a realeza. (bis)

1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza!

2. Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / E o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

4. Todos os povos serão nele abençoados, Todas as gentes cantarão o seu louvor!

(Faz-se uma inclinação)

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre.

PAI-NOSSO, AVE-MARIA E GLÓRIA AO PAI. ABRAÇO DA PAZ

(Canto à escolha do grupo)

(Se oportuno, aspergir água benta na casa e nas pessoas, como memória do Batismo)

15. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus te abençoe e te proteja! Que Deus guarde o teu caminho! Que o Senhor te olhe com amor, mostre sua bondade e esteja ao teu lado sempre, de noite e de dia! Que Ele te conceda a paz para viver a vida em plenitude e liberdade!

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



NOVENA DE NATAL – 2025 – 8º DIA – ELE É A NOSSA ALEGRIA

A alegria do encontro pessoal com Jesus nos abre a compartilhá-la com os outros



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos do dia anterior, uma imagem de Nossa Senhora.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Jesus é a grande luz que vence as trevas e ilumina todas as dimensões da vida com a esperança da Ressurreição. Cantemos:

Refrão Meditativo: Indo e vindo, trevas e Luz. /Tudo é graça, Deus nos conduz. (bis)

Anim.(a): Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Muitas vezes, esquecemos que Deus nos quer felizes, realizados e plenos. Deixemo-nos, pois, transbordar de alegria, pois raiou para nós o dia de

uma redenção nova, dia longamente preparado, dia de felicidade eterna: Deus vem a nós, nascido de Maria.

Todos(as): Senhor, dá-nos a alegria de viver no teu amor!

03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, que desejou fazer morada em nosso mundo, assumindo a nossa humanidade. Ao escolher habitar em nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou todos os homens e mulheres ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:

Todos (as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Anim. (a): Veja, povo meu, vem chegando o dia; cumpre-se a promessa, a luz irradia!

Todos (as): Preparem as casas, limpem os terreiros, que já vem o Menino, nosso Companheiro!

Anim. (a): Vem na Manjedoura, vem nos refazer, pois traz esperança e novo bem-viver.

Todos (as): Vem bem pequenino e vem pobrezinho, mas traz paz e bênção pro nosso caminho!



Anim. (a): Os ventos já sopram, a estrela já brilha, a terra se enche de graça e alegria.

Todos (as): **Alarga sua tenda, estende a sua mão, que Deus vem chegando neste nosso chão!**

Anim. (a): Quem tem ouvidos, ouça este meu chamado: Deus já vai nascer em nosso povoado.

Todos (as): **Menino esperado, vem sem tardança! Faz de nós tua casa, oh Divina Criança!**

04. CANTO INICIAL - Vem, o Senhor
Com o Teu Povo Caminhar

Refrão: **Vem ó Senhor, com o teu povo caminhar/**

Teu Corpo e Sangue, vida e força vem nos dar.

1. A boa nova proclamai com alegria /
Deus vem a nós, ele nos salva e nos recria
E o deserto vai florir e se alegrar / Da
terra seca, flores, frutos vão brotar.

2. Eis nosso Deus, e Ele vem para salvar,
com sua força vamos juntos caminhar
E construir um mundo novo libertado,
do egoísmo, da injustiça e do pecado.

3. Distribui os vossos bens com igualdade,
fazei na terra germinar fraternidade
O Deus da vida marchará com o teu povo,
homens novos viverão um mundo novo.

4. Vem, ó Senhor, ouve o clamor de tua
gente, que luta e sofre, porém, crê que
estás presente.

Não abandones o teu povo, Deus fiel, porque teu nome é Deus conosco, Emanuel.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): Dona Estela era catequista há muitos anos, e sua fama de durona era conhecida em toda a paróquia. Por receio da catequista, os pequenos tinham tudo na ponta da língua, mas o coração estava distante dali. Como queriam não ter de ir para a catequese!

L1: O único da turma que se mantinha sempre sossegado era Pedro. Vivia no mundo da lua e não sabia nada de cor. Certa tarde, com tom firme, a catequista começou a dizer:

L2: - Deus nos deu as regras para vivermos bem. Precisamos segui-las com atenção, porque desobedecer é pecado. E vocês sabem o que acontece com quem faz o que é errado?

L1: Pedro, que olhava pela janela, distraído como sempre, de repente se virou para a senhora e disse:

- Tenta de novo!

L2: Dona Estela arqueou as sobrancelhas, indignada:

- Como assim? De onde você tirou isso, menino?

Pedro respondeu com naturalidade:

L1: - Outro dia eu briguei na escola, Dona Estela. Tenho um colega que me irrita muito e, durante o futebol, ele me fez cair. Eu levantei com raiva e briguei com ele. Ele chorou muito e eu levei uma suspensão. Quando cheguei em casa, meu pai disse que estava desapontado comigo e senti muita culpa. Então, quem chorou fui eu.



L2: D. Dona Estela já impaciente com a história do menino disse:

- Mas o que isso tem a ver com o assunto?

Pedro continuou, sereno:

L1: - Tem a ver que, quando meu pai viu minha culpa, ele disse: "Filho, não precisa ficar triste. Todo mundo erra. O mais importante, depois que a gente erra, é tentar de novo. Não desistir de fazer o certo. Amanhã, peça perdão ao seu colega e, se ele voltar a te irritar, tente sorrir, ao invés de brigar. Amanhã, você tenta de novo.

L2: Dona Estela olhou ao redor. As crianças estavam atentas a Pedro, de um jeito que nunca estiveram com ela. Então, um pouco desconcertada, perguntou:

- E você acha que Deus fica feliz quando a gente tenta de novo, Pedro?

L1: O menino deu um sorriso largo e respondeu:

- A senhora sempre diz que Deus é Pai. Se meu pai ficou feliz, acho que Deus ainda mais.

L2: Dona Estela sentiu uma alegria nova, genuína, ao ouvir a resposta do menino. Fez uma pausa e, quase sem perceber, sorriu. Depois daquele dia, aos poucos, Estela começou a se soltar mais, deixava as crianças mais à vontade para falar e até se permitia rir das graças que algumas faziam.

Todos (as): "Às vezes, voltava às velhas ideias rígidas, mas, quando percebia o receio surgir nos olhos das crianças, lembrava-se de Pedro e do Pai, e decidia tentar de novo.

Para conversar: O que te chama atenção no fato da vida que acabamos de ouvir? Por que ainda existem pessoas com uma fé rígida e sem alegria?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, mesmo na escuridão de um futuro incerto, não nos deixe que nos tirem a esperança; dá-nos força para caminhar na tua luz, para que possamos ser verdadeiros sinais da esperança, levando luz e conforto a um mundo que tanto precisa. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): A Palavra de Deus nos convida a viver uma fé cheia de alegria e gratidão.

07. CANTO

Envia tua Palavra, Palavra de Salvação, que vem trazer esperança; aos pobres, libertação.

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 1, 39-47

(Após a proclamação, faz-se um tempo de silêncio para que cada um leia e releia o texto em sua própria Bíblia, pelo menos três vezes, sem pressa)



09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou a atenção no texto bíblico?
2. No encontro entre Maria e Isabel, o que se destaca?
3. Como podemos tornar nossa experiência de fé mais leve e feliz?

10. PARA SABER MAIS...

L1: O Tempo do Natal, tão próximo de nós, recorda-nos que a fé cristã não é tristeza, não é rigidez, não é corrente que nos aprisiona. Jesus veio para nos encher de vida e nos fazer transbordar de alegria.

L2: Maria, grávida do Salvador, foi ao encontro de Isabel cheia de entusiasmo, porque, quem carrega Deus no seu interior não se fecha em si mesmo, mas está aberto ao encontro alegre com os irmãos.

Anim. (a): A certeza do nascimento de Jesus nos tira do medo e da culpa, resignificando nossas vidas e nossas relações. Se Cristo escolheu viver como um de nós, é porque a vida vale a pena. A alegria do Evangelho é a certeza de que a existência é um presente a ser celebrado, e não um fardo a ser carregado.

Todos(as): **Senhor, dá-nos a alegria de viver no teu amor!**

11. CANTO - Ó Vem, Senhor, não tardes mais - CNBB

**Ó vem, Senhor, não tardes mais! /
Vem saciar nossa sede de paz!**

1. Ó vem, como chega a brisa do vento /
Trazendo aos pobres justiça e bom tempo!
2. Ó vem, como chega a chuva no chão /
Trazendo fartura de vida e de pão!
3. Ó vem, como chega a luz que faltou /
Só tua Palavra nos salva, Senhor!
4. Ó vem, como chega a carta querida /
Bendito carteiro do Reino da vida!
5. Ó vem, como chega o filho esperado /
Caminha conosco, Jesus bem-amado!
6. Ó vem, como chega o libertador / Das
mãos do inimigo, nos salva, Senhor!

12. PRECES

Anim.(a): A fé cristã é cheia de vida, e Deus nos convida a viver essa alegria sem rigidez. Peçamos esta graça:

Todos(as): **Senhor, dá-nos a alegria de crer e viver em tua presença!**

1. Para que possamos viver a nossa fé com entusiasmo e leveza, nós te pedimos.
 2. Para que saibamos encontrar alegria mesmo em meio aos desafios, nós te pedimos.
 3. Para que nunca percamos o prazer de viver e celebrar a vida, nós te pedimos.
- (Outras intenções podem ser acrescentadas)

13. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Nesta semana, comprometamo-nos a fazer algo que nos traga prazer e alegria genuína, reconhecendo isso como dom de Deus. Compartilhar um momento de riso e leveza com alguém. Transformar nossa vivência de fé em um testemunho alegre, que contagie os demais!



14. ORAÇÃO FINAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): Querida comunidade, com o fim de mais um dia de novena, supliquemos ao Bom Deus que as bênçãos alcançadas com esta nossa oração se estendam a todos os irmãos e irmãs, em especial àqueles em maior sofrimento e aflição. Partilhemos o Salmo abaixo: (Pode ser recitado em dois coros)

CANTO: Eis que veio o Senhor - Salmo 72 - (V. e M.: Frei Joel Postma, ofm)

R. Eis que veio o Senhor dos senhores, / E em suas mãos o poder e a realeza. (bis)

1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza!

2. Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / E o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

4. Todos os povos serão nele abençoados, Todas as gentes cantarão o seu louvor!

(Faz-se uma inclinação)

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre.

PAI-NOSSO, AVE-MARIA E GLÓRIA AO PAI.

ABRAÇO DA PAZ

(Canto à escolha do grupo)

(Se oportuno, aspergir água benta na casa e nas pessoas, como memória do Batismo)

15. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus te abençoe e te proteja! Que Deus guarde o teu caminho! Que o Senhor te olhe com amor, mostre sua bondade e esteja ao teu lado sempre, de noite e de dia! Que Ele te conceda a paz para viver a vida em plenitude e liberdade!

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



NOVENA DE NATAL – 2025 – 9º DIA – ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS

E a Palavra se fez homem e habitou entre nós. (João 1,14)



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, os demais símbolos do presépio.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A Novena de Natal é um momento para que todos possam se sentir chamados a renovar suas forças e esperanças em uma nova vida. Cantemos enquanto acendemos a vela de nosso encontro.

Refrão Meditativo: Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, / inunda meu ser, permanece em nós (3X)

Anim.(a): Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

02. ACOLHIDA DO TEMA

Anim. (a): O Natal é tempo de partilha, de acolhida e de comunhão verdadeiras.

Todos(as): Ele está no meio de nós!

03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, que desejou fazer morada em nosso mundo, assumindo a nossa humanidade. Ao escolher habitar em nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou todos os homens e mulheres ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:

Todos (as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Anim. (a): Veja, povo meu, vem chegando o dia; cumpre-se a promessa, a luz irradia!

Todos (as): Preparem as casas, limpem os terreiros, que já vem o Menino, nosso Companheiro!

Anim. (a): Vem na Manjedoura, vem nos refazer, pois traz esperança e novo bem-viver.

Todos (as): Vem bem pequenino e vem pobrezinho, mas traz paz e bênção pro nosso caminho!

Anim. (a): Os ventos já sopram, a estrela já brilha, a terra se enche de graça e alegria.

Todos (as): Alarga sua tenda, estende a sua mão, que Deus vem chegando neste nosso chão!



Anim. (a): Quem tem ouvidos, ouça este meu chamado: Deus já vai nascer em nosso povoado.

Todos (as): **Menino esperado, vem sem tardança! Faz de nós tua casa, oh Divina Criança!**

04. CANTO INICIAL - Como o sol nasce da aurora (Arnaldo Trevisan; Reginaldo Veloso)

Como o sol nasce da aurora, de Maria nascerá aquele que a terra seca, em jardim converterá. Ó Belém, abre teus braços ao Pastor que a ti virá.

Emanuel, Deus conosco, Vem ao nosso mundo, vem!

1. Ouve, ó Pastor do teu povo, vem do alto céu onde estás!

2. Vem teu rebanho salvar, mostra o amor que lhe tens!

3. Salva e protege esta vinha, foi tua mão que a plantou!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): Neste último dia de Novembro, interessa-nos, sobretudo, o fato concreto de nossa vida. Afinal, na história de cada um de nós, manifesta-se um mistério de comunhão. Na nossa carne, Deus habita. Em nossas tendas, Ele vem morar. Com amor e ternura, Ele caminha pelas curvas de nossas dores, amores, quedas e superações.

L1: Nada em nós é indiferente para Deus, e nada é indigno de seu cuidado de Pai. Somos nós a manjedoura onde Ele repousa, e, como a estrela de Belém, o Espírito Santo ilumina os nossos rostos.

Para conversar: Hoje cada um pode partilhar brevemente o que mais lhe tocou nesse percurso de oração, e que fatos da sua vida têm sido transformados em expectativa para o Natal.

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, renove em nós a esperança e abra os nossos corações para que nossas casas e nossas vidas sejam espaços de acolhida e fraternidade.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): A Palavra de Deus é presença viva do Senhor em nosso meio. Viva o Emanuel, Deus Conosco!

07. CANTO

É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa.

Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.

08. LEITURA BÍBLICA: João 1, 1-14

(Após a proclamação, faz-se um tempo de silêncio para que cada um leia e releia o texto em sua própria Bíblia, pelo menos três vezes, sem pressa)



09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou a atenção no texto bíblico?
2. O que significa, para nós, saber que Deus armou sua tenda no meio de nós?
3. Como podemos reconhecer e acolher essa presença de Deus em nossa vida?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Chegamos ao último dia de nossa novena! Percorremos um caminho de fé e esperança, preparando o nosso coração para acolher “Aquele que vem”.

L1: Desde antes da criação do mundo, Deus nos sonhou e amou. Não criou o mundo para abandoná-lo, mas para caminhar conosco e fazer-se presente. Assim como esteve com o povo no deserto, Ele peregrina conosco. Não é um Deus imóvel, mas um companheiro de jornada, próximo dos que sofrem.

L2: Quando quis habitar entre nós, escolheu a simplicidade. Não deseja palácios, mas corações humildes, dispostos a acolhê-lo. Sua presença transforma o mundo. Ele veio restaurar a paz, derrubar muros e curar as feridas da humanidade dividida.

L1: Em sua casa, somos acolhidos, amados e herdeiros de sua promessa. Por isso, Ele é vida pulsante num amor que se renova, e faz de todas as coisas boas uma manifestação da sua presença. Ele nos liberta das ideias fixas do medo, da culpa, da condenação, e faz com que nossa existência seja experiência de liberdade, gratidão e prazer.

L2: Por isso, chegando às vésperas da Noite Santa de Natal, podemos dizer com convicção e júbilo: Ele está no meio de nós! Ele é o Verbo Encarnado, a luz que brilha nas trevas, nosso caminho para o Pai.

L1: Ele é o Emanuel, Deus conosco em cada gesto de amor, em cada rosto de irmão, em cada encontro verdadeiro. O Natal não é um evento do passado. É a celebração da presença viva e atuante do Senhor no hoje da história e em cada um de nós.

Todos(as): Ele está no meio de nós!

11. CANTO – Bate o sino pequenino

Bate o sino pequenino, sino de Belém / Já nasceu o Deus menino para o nosso bem. Paz na terra, pede o sino, alegre a cantar. / Abençoe, Deus-Menino, este nosso lar!

12. PRECES

Anim.(a): O Natal nos lembra que Deus continua vindo ao nosso encontro. Pedimos a graça de ser um lugar onde Ele possa habitar:

Todos(as): Senhor, que o nosso Natal seja tenda do teu amor no mundo!

1. Para que saibamos ver tua presença no rosto dos pequenos, nós te pedimos.
2. Para que sejamos sinais do teu amor no mundo, nós te pedimos.
3. Para que aprendamos a abrir espaço para os irmãos em nossa vida, nós te pedimos.



4. Para que nunca percamos a esperança de um mundo renovado, nós te pedimos. (Outras intenções podem ser acrescentadas)

13. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Irmãos e irmãs, comprometemo-nos a viver esta Noite Santa de um modo mais simples e generoso: preparando uma ceia sem desperdícios, onde o essencial brilhe mais do que a fartura. Que nosso Natal não seja apenas festa familiar, mas sinal vivo do Reino de Deus, onde cada um tem lugar, pão e amor traduzidos em partilha.

14. ORAÇÃO FINAL DE TODOS OS DIAS

Anim. (a): Querida comunidade, com o fim de nossa novena, supliquemos ao Bom Deus que as bênçãos alcançadas com esta nossa oração se estendam a todos os irmãos e irmãs, em especial àqueles em maior sofrimento e aflição. Partilhemos o Salmo abaixo: (Pode ser recitado em dois coros)

CANTO: Eis que veio o Senhor - Salmo 72 - (V. e M.: Frei Joel Postma, ofm)

Refrão. Eis que veio o Senhor dos senhores, / E em suas mãos o poder e a realeza. (bis)

1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza!

2. Com justiça, Ele governe o vosso povo, / com equidade, Ele julgue os vossos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / E o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

4. Todos os povos serão nele abençoados, / Todas as gentes cantarão o seu louvor!
(Faz-se uma inclinação)

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre.

PAI-NOSSO, AVE-MARIA E GLÓRIA AO PAI. ABRAÇO DA PAZ

(Canto à escolha do grupo)
(Se oportuno, aspergir água benta na casa e nas pessoas, como memória do Batismo)

15. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus te abençoe e te proteja! Que Deus guarde o teu caminho! Que o Senhor te olhe com amor, mostre sua bondade e esteja ao teu lado sempre, de noite e de dia! Que Ele te conceda a paz para viver a vida em plenitude e liberdade!

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Regional III

Adenildes Souza Martins – Paróquia São Pedro - Ipatinga
Ailton Raimundo de Almeida – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga
César Custódio da Silva – Paróquia Cristo Rei - Ipatinga
Claudete Gonçalves de Moraes – Paróquia São Geraldo - Ipatinga
Deusdi Ferreira – Paróquia N. S. da Piedade – Belo Oriente
Gilma Maria Neubaner – Paróquia São Geraldo - Ipatinga
Jairo Moura Costa – Paróquia N. S. Aparecida - Ipatinga
Joaquim Lúcio Pereira – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga
Leonor Peres – Cristo Redentor - Ipatinga
Márcia Teles – Paróquia São Sebastião - Coronel Fabriciano
Maria da Conceição Soares Toledo – Paróquia São Geraldo - Ipatinga
Marleny Gonçalves Bonifácio – Paróquia N. S. Aparecida - Ipatinga
Reny Aparecida Batista – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga
Sarah Suzan – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga
Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha) – Paróquia São Geraldo - Ipatinga
Vasconcelo Lagares (Vasco) – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga

Regional II

Geralda Maria Geroninho – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade
Gilberto Alves Rodrigues – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade
Rosilene Moreira Bispo Figueiredo – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade
Neiva Ângela da Cruz – Paróquia São Luiz Maria de Montfort - João Monlevade

Regional I

Anésio Brito de Almeida – Paróquia Santo Antônio - Itabira
Arlete Guerra Bretas – Paróquia N. S. do Rosário – Santa Maria de Itabira
Efigênia Vieira Gomes – Paróquia N. S. da Penha - Itabira
Ir. Marinez Missio – Paróquia N. S. da Saúde - Itabira
Lourdes dos Reis Oliveira (Lourdinha) – Paróquia São João Batista - Itabira
Maria Aparecida Duarte Lage – Paróquia N. S. da Piedade - Itabira

Revisão

Adenildes Souza Martins
Arlete Guerra Bretas
Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

Arte

Ana Maria de Sena (IA)

Assessoria

Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira
Sugestões para o e-mail: padrehideraldo@gmail.com



Rua Coronel Linhares Guerra, 100 A - Centro
Itabira/MG - Fone: 31 3831-1098
Email: graficapinus@gmail.com

